



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.706

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a septuagésima nona ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura das atas dos dias vinte e oito e trinta de novembro, em razão dos vereadores possuírem cópia, colocando-as em votação sendo aprovadas. Mas logo se desculpou informando seu voto favorável devido ao empate, totalizando cinco votos favoráveis e declarou a aprovação das atas (os vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco votaram contra a aprovação). Ato contínuo informou que a apreciação das atas dos dias cinco e sete de dezembro será na próxima sessão e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: sem matéria; poder legislativo: projeto de resolução n.º 011/2023, autoria Mesa Executiva, "regulamenta o acesso à informação pública pelo cidadão (Lei Federal n.º 12.527/2011), no âmbito do Poder Legislativo Municipal, cria normas de procedimentos e dá outras providências". Neste momento o presidente apresentou requerimento de transferência do horário da sessão ordinária do dia catorze de dezembro para às dez horas em consonância com parágrafo único do artigo duzentos e vinte e três do Regimento Interno. Em votação o requerimento de transferência de horário recebeu todos os votos favoráveis e o presidente declarou sua aprovação. Em seguida o vereador Nilde Hipólito Filho apresentou requerimento verbal solicitando a utilização da tribuna pelo senhor Nilson Luis Câmara na próxima sessão, dia catorze de dezembro, considerando inscrição realizada e ocorrência de citação na sessão de terça-feira além do convite que fez ao referido para que viesse à Casa utilizar a tribuna. O presidente suspendeu a sessão por cinco minutos para verificar a legalidade do requerimento. Retornando à sessão, o presidente fez a leitura dos parágrafos primeiro e segundo do artigo quatrocentos e oito do Regimento Interno



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

e informou que colocaria em votação o requerimento do vereador Nilde Hipólito Filho que objetivava abrir exceção ao contido no artigo quatrocentos e oito concedendo o uso da tribuna livre na próxima sessão. Colocado em votação o requerimento foi aprovado por todos os vereadores e o presidente declarou a aprovação da alteração para a próxima sessão que será às dez horas. Passando a fase de indicações verbais solicitou a manifestação dos interessados: o vereador Nilde Hipólito Filho indicou a realização de manutenção com a colocação de tampa no bueiro localizado na Rua Salvador Barbosa Lima, número quarenta e um, bairro Mirandópolis. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio indicou a realização de estudo sobre a possibilidade de instalação de exaustores mecânicos no ginásio poliesportivo. O presidente indicou a realização de estudo sobre a possibilidade de aquisição de caixa de exumação para o cemitério; informou posterior encaminhamento ao executivo municipal e na ausência de inscrito para uso da tribuna encerrou o expediente passando a ordem do dia: projeto de lei n.º 054/2023, autoria vereador Willian de Carvalho Rosário, "determina que toda lei de iniciativa desta Casa Legislativa, após sancionada e publicada, passe a constar o nome do vereador autor do projeto", parecer conjunto n.º 082/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação e de Obras e Serviços Públicos, com emenda modificativa e aditiva e voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e da redação final, o presidente colocou em discussão quando o vereador Willian de Carvalho Rosário explicou que o objetivo da proposição é dar transparência em relação a produção legislativa de cada vereador e pediu o voto dos pares. Finalizada a discussão, o presidente colocou a matéria em votação nominal quando registrou oito votos favoráveis e declarou a aprovação do projeto de lei n.º 054/2023. Primeira discussão do projeto de lei n.º 042/2023, autoria executivo municipal, "estima a receita e fixa a despesa do município de Quatis para o exercício financeiro de 2024 e dá outras providências", parecer conjunto n.º 066/2023 exarado pelas Comissões de Finanças e Orçamento e de Justiça, Constituição e Redação com voto favorável para deliberação em plenário. Após leitura do parecer, o primeiro secretário solicitou dispensa da leitura do projeto de lei e anexos em razão de todos os vereadores possuírem cópia e estar disponível no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL) sendo a solicitação aprovada pelo plenário. Na ausência de discussão, o presidente colocou a matéria em votação nominal quando



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

registrou: quatro votos favoráveis (vereadores Willian de Carvalho Rosário, André Gomes Martins, Luiz Fernando do Nascimento Faria e Carlos Alberto Lopes Reygio); a tentativa de obstrução pelos vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco que se ausentaram do plenário; mais o voto favorável da presidência, totalizando cinco votos favoráveis; e declarou a aprovação do projeto de lei n.º 042/2023 em primeira discussão. Ato contínuo constatada a ausência de inscrições para explicações pessoais declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Willian de Carvalho Rosário agradeceu aos vereadores pela votação do projeto de lei n.º 054/2023. O vereador André Gomes Martins agradeceu ao presidente. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Fez agradecimento especial ao companheiro Fernando pelo entendimento e acompanhamento do voto na questão da tribuna e sobre os demais disse que apenas acompanharam o voto. Colocou um grave acontecimento quando um munícipe caiu no buraco localizado na ponte de acesso aos bairros de cima e quase teve a vida ceifada, mas está em condições melhores. Lembrou que o vereador Nilde recebe críticas por trazer assuntos relacionados ao município, porém situações como a narrada servem para abrir os olhos daqueles que votam a favor do prefeito Aluísio. Sobre o fato narrado disse que ia de encontro com os altos valores gastos com alugueis de carros, imóveis, ônibus e Clube Náutico Quatiense. Questionou as falas sobre o executivo realizar obras afirmando que só ocorrem reformas além do gasto de quase quinze milhões com alugueis. Finalizou apontando que o valor do cartão alimentação dos funcionários estava em cento e dez reais. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais vereadores. Sobre o acidente em que o munícipe caiu no buraco informou que proporá moção de congratulação ao senhor Wesley Silva Carmo pelo salvamento. Relatou caso ocorrido na semana retrasada quando seu tio precisou de socorro do SAMU, mas diante da demora para somente realizar a entrevista decidiram seguir para o hospital em carro próprio e registrou que a ambulância chegou ao local após meia hora. Em resposta ao presidente disse que defende a população que precisa dos serviços ofertados pelo hospital e lembrou que a falta de acordo entre as partes prejudica o povo que aguarda por atendimento. Aludindo a fala do vereador José Jadenilso reforçou a questão dos gastos excessivos e trouxe informação do prédio que funciona a farmacinha estar alugado desde o mês de setembro e outros alugueis fechados. Reforçou os casos



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

de munícipes que estão há tempo aguardando na fila para realização de procedimentos diversos quando: o uso dos carros públicos é indevido; veículos parados para fazerem leilão e aluguel de carro parado (batido) no galpão (do último fará requerimento). Voltando a questão do buraco falou que o prefeito José Laerte iniciou com escavações pela cidade e ficou conhecido como Zé tatu, mas atualmente os buracos surgem por motivos diferentes e ficam abertos para as pessoas caírem; passou a citar os buracos existentes em outros bairros e também os bueiros sem tampas, e por isso passou a questionar a equipe técnica do prefeito. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias saudou todos e aludindo a fala dos buracos pela cidade divulgou a situação da Rua Major Antônio Carvalho, no bairro Jardim Polastri, onde verificou a existência de um buraco enorme que segundo relatos um carro caiu e precisou de guincho para retirada. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais vereadores. Considerando a fala do vereador José Jadenilso, que não quis citar nomes, sobre a votação do requerimento apresentado pelo vereador Nilde Hipólito Filho para utilização da tribuna pelo senhor Nilso, colocou que oito vereadores votaram (o presidente não quis declarar voto ao contrário do que faz em outros projeto): sendo quatro votos favoráveis da oposição acompanhados pelo vereador Maninho; e os outros três votaram contra só ficando sentados porque não tiveram a ombridade de se levantar e votar contra porque se reuniram lá atrás para rejeitar o requerimento. Ao vereador Nilde disse pra não ligar quando o chamarem de puxa-saco do presidente do Hospital São Lucas, pois é preferível isso do que ser chamado de puxa-saco do presidente da Casa, do prefeito Aluísio e da cambada de secretários do município. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou novamente e citou as presenças na galeria do plenário, ex-vereador Izaias e doutor Nilson, ao qual falou sobre a felicidade pela participação na tribuna e colocou que não precisa de agradecimentos pela votação do requerimento porque está na Casa para representar a população além de saber que o uso será com muita sabedoria conforme utilizado no mandato anterior quando teve a oportunidade de aprender. Sobre o que for colocado disse que buscará os encaminhamentos necessários e colocou o mandato à disposição do munícipe. Lembrou o compromisso com a candidatura da Marcela à prefeitura, quando disse não ao atual prefeito, na época vereador, e colocou que política é construção. Voltando ao uso da tribuna afirmou não se arrepender de oportunizar a utilização pelo munícipe considerando que será produtivo; e



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

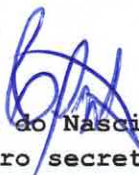
em razão da alteração feita pelo plenário poderão ocorrer duas tribunas de munícipes. Quanto ao trabalho de cada vereador colocou a ocorrência de muitas ofensas desde que assumiu a liderança do governo, mas sobre a situação afirmou que aprendeu muito. Porém pediu aos pares que as falas não se tratassem de pessoa física, pois é muito ruim para os familiares e pessoa atacada. Após pedido de licença falou ao vereador Nilde sobre a questão do "prefeito tatu" lembrando que para ter obras precisa de buracos e o atual prefeito e secretariado vêm trabalhando mesmo com dificuldades. Colocou ainda a importância de os pares terem maior prudência para de expressar a fim de que as pessoas entendam e pediu o respeito da pessoa que ocupa cargo eletivo, ou seja, é preciso transmitir a mensagem sem atacar. Finalizou abordando a complexidade da área da saúde e mencionou que no mandato anterior foram cinco gestores na pasta e até o momento tem pena do atual secretário. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou todos. Enalteceu a FLIQUA, grande evento, realizada pela Secretaria de Educação em parceria com a Secretaria de Estado de Educação que contou com várias atividades extracurriculares e extraclasse relacionadas à literatura sendo um grande incentivo à leitura para as crianças; parabenizou a secretaria citada. Com relação a votação colocou que o vereador tem direito de escolher sua melhor opção baseada no Regimento Interno e por isso se reúnem para detalhamento a fim de não realizar votação contraditória; explicou que mesmo não podendo agir com bom senso considerando a importância de ouvir a voz de todo cidadão e aprovaram o requerimento para utilização da tribuna garantindo o direito do morador, pois a oportunidade seria somente no próximo ano; e negou a existência de voto de cabresto na Casa afirmando que cada vereador tem seu direito e classificou como uma situação muito chata a citação de vereadores. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, saudou todos. Sobre a votação do requerimento feito pelo vereador Nilde classificou como engraçada porque toda votação o grupo deles combinava o voto em plena sessão e não havia nenhuma ilegalidade no fato além de os vereadores terem o direito de se reunir. Colocou que formam um grupo, que tem orgulho de integrar, e tem o direito de se reunir em qualquer lugar ainda mais com a sessão suspensa. Repetiu fala sobre estarem no caminho certo visto que incomodavam. Solicitou que o senhor Nilson Luis Camara procurasse a Secretaria Executiva da Casa em razão da necessidade de maior especificação do assunto a ser tratado na tribuna livre (fez leitura do assunto) em atenção ao Regimento Interno. Em



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

seguida agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia catorze de dezembro às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.


Alex Miller Alves d'Elias
Presidente


Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário


Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário